

SCS 149 anos



A mais importante avenida de São Caetano, considerada o cartão-postal da cidade, a Goiás, era pista única, com uma faixa de ida e outra para volta. Em 1972, o então prefeito Hermógenes Walter Bráido, eleito para

seu segundo mandato, iniciou o projeto de duplicação da avenida.

Em 1976, foi inaugurada a chamada Nova Goiás, com quatro quilômetros de extensão, passando por quatro bairros da cidade. Antes da duplicação, na

década de 1930, a Av.Goiás se tomou o berço da General Motors, que ergueu sua fábrica no local.

Os anos se passaram e a avenida passou por diversas modernizações e reformas, ganhou novos comercios, in-

dústrias e foi se desenvolvendo junto à cidade, se tornando um importante eixo de comércio e serviços, ligando o ABC à São Paulo. Neste ano, que São Caetano celebra 149 anos, a "Nova Goiás" completa 50 anos. São motivos de sobra para

comemorar a trajetória do município, que é referência para outras cidades em áreas como Saúde, Educação, Segurança e Infraestrutura. Viva São Caetano!

(Suplemento Especial de São Caetano)



São Caetano celebra 149 anos com quatro dias de festejos

Sábado (25)

- 11h - Abertura
- 11h30 - Show Infantil
- 13h - Dls Flashback
- 16h30 - Tony Maroz (com grandes sucessos da Jovem Guarda)
- 18h - Gustavo Neri canta Legião Urbana
- 20h - Banda Magazine (ícone da grangem new wave dos anos 1980)



Segunda (27)

- 11h - Abertura
- 15h - (Re) Florescer (projeto instrumental)
- 16h30 - Chora Flauta (choro e música instrumental brasileira)
- 18h30 - Combo RSCS (com alunos e professores da Fundação das Artes)
- 20h - Lila Elada (Quem? música brasileira e internacional)



Domingo (26)

- 11h - Show Infantil
- 12h - Rafael Duaty (música nacional)
- 14h - CDR Grupo Canto da Razão
- 16h - Grupo Dy Primeira (samba e no pagode)
- 18h - Os Colômbinos (MPB, soul, R&B e groove contemporâneo)
- 20h - Samuca e a Selva (MPB, jazz, afrobet e ritmos latino-americanos)



Terça (28)

- 10h - Missa em Ação de Graças na Paróquia São Caetano
- 11h - Bolo de Aniversário (Parque Matarazzo)
- 14h - Ana Moraes (MPB)
- 16h - Ricardo e Eduardo
- 17h30 - Leandro e Luigi
- 19h - Marcos e Belutti



São Caetano comemora 149 anos, nesta terça (28), e para festejar a data, haverá quatro dias de programação no Espaço Verde Chico Mendes, com atrações infantis, artistas locais e grupos culturais, encerrando com um grande show da dupla sertaneja Marcos e Belutti.

A programação começa, neste sábado (25), e segue até terça (28). A entrada é gratuita, mas pede-se a doação de 2 kg de alimento não perecível, que serão encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade. Confira a programação.



Externato Santo Antônio: há 95 anos em São Caetano

O Externato Santo Antônio celebra 95 anos. Tradicional em São Caetano, a instituição de ensino cresceu e se fortaleceu junto com a cidade. É fácil achar um morador de São Caetano tenha estudado ou conhecido alguém que estudou no Externato.

A história do colégio se inicia com as irmãs da Providência, que vieram da Itália em 1926, e se estabeleceram em Tietê, interior de São Paulo, onde começaram a trabalhar em escolas e na área da saúde.

Em seguida, a convite de um padre também italiano que atuava em São Caetano, as irmãs chegaram à cidade do ABC com o objetivo de desenvolver trabalho semelhante ao que faziam em Tietê.

“As irmãs iniciaram o trabalho em São Caetano em um imóvel na Rua

Manoel Coelho e, então, inauguraram o Colégio Santo Antônio, em 1931. Começaram em um imóvel alugado, com 50 crianças e ofereciam também aulas de bordado, costura, artesanato e à noite, trabalhavam na alfabetização de operários. O trabalho se fortaleceu e, após 25 anos, foi preciso ampliar o espaço e, então, vieram para a rua São Luís, comenta a Irmã Joselice de Santana Carvalho, Diretora Geral do Externato.

Logo foram criados os cursos de ensino Fundamental I, II e depois o Médio. “Foi um crescimento gradativo, com o apoio da comunidade, famílias e das autoridades locais. Quando viemos para a rua São Luís, o Externato abriu uma outra iniciativa para acolher os

jovens para catequese, oratórios e atividades como teatro, música, gincanas”, explica.

A Irmã destaca os momentos mais marcantes na história do Externato Santo Antônio. O momento mais marcante foi nesta mudança, de sair de um prédio alugado e adquirir o próprio imóvel. Isso foi uma virada de chave muito grande para as irmãs. Outro momento significativo foi a mudança do corpo docente. Antes, só as irmãs davam as aulas e depois passaram a ter outros profissionais, agregando a comunidade educativa”, afirma.

A Diretora Pedagógica e ex-aluna do Externato Santo Antônio, Thaís Sândice Fazenda Coelho, ressalta a ligação da instituição com São Caetano. “Crescemos jun-

tos com a cidade. O Externo viu a cidade se urbanizar, assim como a cidade viu o Externato crescer, tanto em estrutura física, quanto na questão de atender a comunidade. O Externato viu São Caetano se tornar uma referência em qualidade de vida e nós contribuimos com isso, com homens e mulheres e profissionais que passaram pelo Externato, formando profissionais importantes para cidade”, diz Thaís.

De acordo com a Diretora Pedagógica, um dos papéis da instituição é devolver para a cidade cidadãos conscientes, éticos, criativos e preparados para contribuir com a construção de um mundo melhor. “Esta é a nossa missão, nosso propósito, formar

pessoas que vão agir no mundo com valores, consciência, ética, com criatividade. Entre Externato e São Caetano há um laço muito forte de confiança mútua”, ressalta Thaís.

“Queremos entregar para a sociedade jovens que façam a diferença, profissionais com a sensibilidade evangélica”, completa a Irmã Joselice.

Diferencial do Externato

Com quase um século de tradição, o Externato Santo Antônio conta com uma proposta pedagógica inovadora, com princípios cristãos. A instituição oferece desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, com período regular e contra-

torno, além de atividades extras curriculares como esporte, com natação, idiomas, música, amplo refeitório, com almoço e jantar, aulas de Ensino Religioso, com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Pastoral, que desenvolve diversas atividades com as crianças e ações de voluntariado.

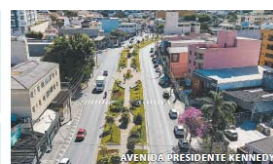
“Nosso propósito é formar o jovem integralmente, equilibrando a tradição, com os nossos valores e a inovação, com uma equipe que está sempre renovando, com materiais didáticos modernos e atualizados. Equilibrando o sucesso acadêmico, com o desenvolvimento social, emocional, cognitivo, moral e ético”, finaliza a Diretora Thaís.



Thaís Sândice e Irmã Joselice de Santana Carvalho



Fachada do Externato em 1931



São Caetano do passado... ao presente...

Origem na Fazenda Beneditina de São Caetano

Os monges beneditinos das terras situadas no Tijucupã, as quais foram doadas pelo Capitão Duarte Machado, em 1631. A Fazenda Beneditina de São Caetano originou-se dessa doação e da realizada pelo bandeirante Fernão Dias Paes, em 1671, desenvolvendo-se em uma parcela da região do Tijucupã (termo de origem indígena significa local de muita fama e bem). Com a construção da capela em honra a São Caetano, a partir de 1717, a Fazenda do Tijucupã passa a ser chamada de Fazenda de São Caetano do Tijucupã. A partir de 1747, começa a ser designada apenas como Fazenda de São Caetano.

(Reprodução de Roteiro de Viagem de São Caetano em 1911, de João de Deus, São Paulo: Seara, 1957)

Centro Urbano do Núcleo Colonial de São Caetano

Vista panorâmica do centro urbano do Núcleo Colonial de São Caetano, por volta de 1900. Destaca-se, à esquerda, a atual Paróquia São Caetano, em construção; no centro, o casarão da família De Nardi, onde se localiza atualmente o Museu Histórico Municipal; atrás, vê-se a chaminé da Fábrica de Sabão e Grava de Pampalona Sobrinho & Cia.

(Foto: Arquivo Fundação Frei-Memória de São Caetano)

Passam-se anos, décadas e alguns comércios de São Caetano atravessam as adversidades, as mudanças e seguem firmes e fortes, mantendo a clientela com qualidade e bom atendimento. Selecionamos dois entre os mais antigos da cidade. Confira.

Casas Pernambucanas, desde 1930

As Casas Pernambucanas chegaram a São Caetano em 1930, década marcada pelas ações dos funcionários que percorriam as cidades do Brasil para divulgar as Casas Pernambucanas. A rede de lojas teve o seu início no ano de 1908, e na década de 1910 as lojas chegaram a São Paulo, sendo o endereço da Praça da Sé da primeira loja em São Paulo.

Na década de 1960, as Casas Pernambucanas lançaram uma propaganda na TV que entraria para a história: “Quem bate? É o rio. Não adianta bater, eu não deixo você entrar...”. Ao longo de décadas, as Casas Pernambucanas vêm acompanhando o desenvolvimento da cidade até os dias de hoje. As Casas Pernambucanas estão localizadas na Av. Conde Francisco Matarazzo, 40, Centro.



Salão Zulu's, desde 1960

Desde 1960, Ciro de Siena, mais conhecido como Zulu, italiano que chegou em São Caetano no ano de 1956, veio com o ofício de barbeiro. Marcos Roberto Borges, mineiro, proveniente de Minas Gerais, e Zulu mantêm o salão de cabeleireiro de São Caetano, Salão Zulu & Mireno, localizado no mesmo local na Rua Rio Grande do Sul, 313, bairro Santo Antônio, em São Caetano.

O estabelecimento está localizado na Rua Rio Grande do Sul, 313, bairro Santo Antônio.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Suplemento **Página:** 2 ao 4